

Conselho de Saúde do Distrito Federal

**ATA DA QUADRINGÉSIMA QUADRAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL**

1 Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, no Plenário do Conselho de
2 Saúde do Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial Brasília, salas 316 a 319,
3 realizou-se a Quadringéssima Quadragésima Quinta Reunião Extraordinária do Conselho de
4 Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com a presença da *Presidente do CSDF,*
5 *Jeovánia Rodrigues Silva, da Secretária Executiva do CSDF, Andressa Cristina de Oliveira Silva*
6 *Cavalcante, dos conselheiros segmento gestor: Lucilene Maria F. Portela, Moema Liziane Silva*
7 *Campos, Wanderley Ferreira Nunes, Eliene Ferreira de Sousa, Bárbara de Jesus Simões, Marcos de*
8 *Sousa Ferreira; dos conselheiros segmento trabalhador: Marcos Moura Santos, Tiago Sousa*
9 *Neiva, Márcio da Mata Souza, Humberto Oliveira Lopes, Williamar Dias Ribeiro, Fátima Lúcia Rôla,*
10 *Rosalina Aratani Sudo, Isaires Florenço de Souza; dos conselheiros segmento usuário: Hélcio*
11 *Gomes Ferreira, Domingos de Brito Filho, Verônica Maria Almeida Campos, Jaira Leite Ramos, Luís*
12 *Carlos Macedo Fonseca, Raimundo Nonato Lima, Darly Dalva Silva Máximo, Teresinha de Jesus*
13 *Pantoja Henrique, Lourdes Cabral Piantino. Justificou ausência a Conselheira Vera Lúcia, além dos*
14 *Conselheiros João Lima, Raimundo Ferreira, Rubens Bias, Lucas e Igor. Conselheira Jeovánia*
15 *Rodrigues Silva, Presidente do CSDF, iniciou a reunião às 9h14. Item 01 – Expediente.*
16 **Comunicado da Secretaria Executiva:** Secretária Executiva do CSDF, **Andressa Cristina,** lembrou
17 o Natal Solidário dos servidores da SES e que se arrecadará itens para doação. Informou o
18 recebimento de Ofício Circular do Ministério da Saúde sobre a realização de um fórum em Porto
19 Alegre. Informou recebimento de Ofício MS rec. 72 que recomenda a realização de audiências
20 acerca da Portaria M.S. 2979/2019 que trata do novo modelo de financiamento da Atenção Primária
21 à Saúde. Conselheiro **Raimundo Nonato,** como questão de ordem, solicitou a recomposição da
22 Mesa Diretora para manutenção da paridade, o que foi feito. Conselheira **Jeovánia Rodrigues Silva,**
23 Presidente do CSDF, informou sobre processo recebido no CSDF, encaminhado pela SES, relativo à
24 Terapia Renal Substitutiva, lembrando que em 2016 o mesmo processo já havia tramitado no CSDF,
25 sendo distribuído no ano de 2017, e naquela ocasião resultou na Resolução CSDF nº 490, de 08 de
26 agosto de 2017 do CSDF, que estabeleceu também que fossem implementadas algumas ações
27 pertinentes. Disse que essa resolução encontra-se vigente e que recebeu no mês de novembro esse
28 processo retornando ao CSDF para novas contratações. Explicou que, por rito, os pedidos
29 administrativos de processos para inclusão na pauta são apreciados pela Secretaria Executiva e
30 incluídos na pauta. Disse que foi verificado que na última vez que o processo foi remetido ao CSDF
31 não houve, por parte da gestão, o atendimento às ponderações e recomendações no que diz
32 respeito à resolução que está vigente então foi feito um memorando com estes esclarecimentos e
33 solicitando que a SES, por meio da gestão, trouxesse o processo para uma breve apresentação.
34 Conselheira **Fátima Rôla** como questão de ordem lembrou que já foi solicitado à SES que as
35 matérias fossem encaminhadas ao CSDF com tempo hábil para discussão. Solicitou que as matérias
36 que venham da gestão com antecedência. **Vanessa Vasconcelos,** Diretora de Serviços de
37 Internação da SES-DF, expôs a motivação da gestão em referência ao edital de credenciamento.
38 Solicitou a apreciação do CSDF tendo em vista a relevância da situação, com contratos que vão
39 vencer no início de janeiro. Conselheira **Lucilene,** Secretária Adjunta da SES, agradeceu a presença
40 de todos. Explicou que quando chegou à SES, em meados de setembro, se deparou com uma
41 situação extremamente grave na Terapia Renal Substitutiva. Disse que se tinha um contrato, um
42 edital de 2009 que vinha sendo renovado a todo momento, de forma emergencial, e o último que foi
43 construído é de 2014. Disse que logo alguns dias depois que o edital foi construído as normas
44 mudaram e, trocando em miúdos, disse que o edital não contemplava exames para os pacientes
45 soropositivos, portadores de hepatite, e veio a determinação do Ministério da Saúde, que esses
46 exames deveriam ser obrigatoriamente realizados. Porém o edital que a SES em 2014 havia
47 disparado no mercado não contemplava esses exames, então se ficou realizando a Terapia Renal

48 Substitutiva e os exames quando eram feitos pela clínica eram glosados porque não estavam
49 contemplados no contrato e não se poderia pagar o que não estivesse contemplado no contrato.
50 Disse que foi quando houve alguns movimentos de donos de clínicas justificando que iriam parar o
51 serviço porque estavam tendo glosa no recebimento. Disse que os donos das empresas foram
52 chamados e foi então proposta uma força tarefa para construção de um edital atualizado, que
53 contemplava todos os exames. Disse que houve concordância e algumas clínicas disponibilizaram
54 inclusive o aumento do número de vagas. Propôs a realização de uma Reunião Extraordinária com
55 pauta única, em 2020, logo que o CSDF retorne do recesso, para tratar do assunto. **Apresentação**
56 **de convidados, bem como de novos Conselheiros ao Plenário:** Secretária Executiva do CSDF,
57 **Andressa Cristina**, registrou a presença dos representantes da SINFRA. Passou em seguida a
58 **posse da Conselheira Maria Martins Aléssio** em rito solene. **Item 02 – Apresentação e**
59 **aprovação da Pauta da 445ª Reunião Extraordinária do CSDF –** Coordenação: Mesa Diretora.
60 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, apresentou a pauta da 445 RE com
61 as duas inclusões propostas, que é a aprovação da reunião extraordinária para tratar da Terapia
62 Renal Substitutiva e também a aprovação do seminário como desdobramento da recomendação do
63 Conselho Nacional de Saúde de seminário a ser realizado na CLDF para o qual se precisa aprovar e
64 na sequência o CSDF encaminhar o pedido. Aprovada por unanimidade. Propôs em seguida a
65 discussão das datas da realização dos seminários e da Reunião Extraordinária para 2020. Arguiu a
66 gestão acerca da Terapia Renal Substitutiva. Foi proposta a data de 18 de fevereiro de 2020 para a
67 realização da RE e 13 de fevereiro de 2020 para o seminário da APS. Questionou se algum
68 conselheiro estava disposto a ser relator do processo da Terapia Renal Substitutiva. Conselheiro
69 **Domingos** propôs a criação de um Grupo de Trabalho para relatoria do item. O GT foi composto
70 pelos conselheiros Williamar, Luís Carlos, Darly Dalva e Vanessa, Diretora de Serviços de Internação
71 da SES-DF. **Item 03 – Recomendações da Comissão da APS, referente ao horário estendido**
72 **nas UBSs até às 22h.** Coordenação: Mesa Diretora. Expositor: Coordenador da Comissão da APS -
73 **Márcio da Mata.** Conselheiro **Márcio da Mata** expôs o tema ao pleno, tecendo um breve histórico
74 dos fatos. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, citou algumas questões
75 colocadas na reunião da comissão em relação ao tema. Disse que foram pautadas algumas
76 situações muito significativas na questão da ampliação do horário, sendo a principal a questão da
77 segurança, além das questões relacionadas à infraestrutura, em especial os serviços terceirizados a
78 serem prestados nesse horário, que são os vigilantes e os serviços gerais, além da experiência
79 positiva para se saber se está dando certo e, por fim, algumas considerações que a COAPS ficou de
80 trazer a respeito dessa análise mais global de que caberia ao CSDF analisar melhorias, além de que
81 a própria gestão considerou que se eventualmente for necessário rever, exatamente onde o serviço
82 está sendo ofertado, tem-se o espaço de conversar com segurança e entendendo que é bom, o
83 Conselho defende mas de uma maneira que o serviço seja ofertado plenamente. Conselheira **Maria**
84 **Aléssio** contextualizou os aspectos legais envolvidos na ampliação do funcionamento das UBSs.
85 Apresentou e explanou acerca da Nota Técnica de 29 de outubro de 2019, além do funcionamento e
86 distribuição das unidades. Descreveu as ações efetivas para as UBSs. **Wellington**, Gerente da UBS
87 5 de Taguatinga, citou a experiência positiva em sua unidade. Conselheiro **Raimundo Nonato**
88 registrou que o Núcleo Bandeirante é uma cidade de idosos e esse atendimento deveria ser
89 estendido às suas UBSs. Conselheiro **Luís Carlos** citou o quantitativo de cada equipe e teceu
90 comentários acerca do número de atendimentos em cada turno. Conselheiro **Márcio da Mata**
91 questionou como ficou a questão da segurança e da limpeza, se houve um planejamento.
92 **Wellington**, Gerente da UBS 5 de Taguatinga, respondeu que foi previamente acertado e planejado
93 a questão da limpeza e da segurança. **Kerolyne** informou que os serviços de poda e roçagem foram
94 previamente solicitados à NOVACAP além de contato com a CEB com relação à questão da
95 iluminação. Conselheira **Wanderley** complementou a resposta, informando que o policiamento
96 deverá ser reforçado nas UBS além de outras medidas como aumento na oferta de linhas de ônibus.
97 Conselheira **Lucilene** complementou as informações. Conselheira **Fátima Rôla** manifestou
98 preocupação com relação ao horário estendido, nos aspectos de segurança, limpeza, transporte e,
99 principalmente, na questão de recursos humanos. Disse que aumentou o absenteísmo pela carga de
100 trabalho e pela forma como as coisas estão sendo colocadas na SES para os trabalhadores e cobrou
101 posicionamento claro acerca dessas mudanças. Disse que irá votar para o relatório do grupo de
102 trabalho. Conselheira **Lucilene** respondeu ao questionamento da Conselheira Fátima. Disse que
103 desde o início do mês de dezembro e na última reunião está cumprindo a agenda do Secretário de
104 Saúde, Dr. Osnei, porque o Governador pediu que ele ficasse no Buriti com ele e as agendas dele
105 todas foram transferidas para ela. Conselheiro **Tiago Neiva** disse que no CSDF tem se tratado de
106 soluções viáveis e criticou a verticalização das decisões da gestão. Demonstrou receio de que

107 aconteça evento negativo nessas UBS pela falta de segurança. Disse que é contrário ao horário
108 estendido pois não houve uma preparação anterior para se implementar o serviço. Reiterou o
109 compromisso de se fazer o certo mas é necessário diálogo. Conselheiro **Williamar** agradeceu a
110 presença de todos os gerentes. Considerou importante saber o fluxo assistencial dessas regiões, que
111 tem notícia que houve somente um atendimento em uma determinada UBS. Disse que seria viável
112 oferecer horas sobressalentes para o horário estendido. Disse que é importante prover segurança do
113 servidor. Conselheira **Lucilene** respondeu aos questionamentos. Disse que a questão do
114 funcionamento noturno tem uma única explicação: se o gestor local que entendeu o processo e
115 estiver comprometido se terá agendamento e atendimento à demanda espontânea. Disse que irá
116 conversar com todos os gerentes, frisando que é necessário o comprometimento de todos os
117 gerentes. Disse que se não existe pacientes à noite é porque a população não foi comunicada. Disse
118 que na ocasião da adesão ao programa foi feito um ofício a todos os comandantes de área de todas
119 as UBS que seriam abertas à noite, além de ter sido feito contato telefônico. Disse que nos locais
120 que fossem necessários seria feito o TPD, de maneira equânime. Disse que está em estudos o
121 banco de reserva da SES para cobrir os afastamentos legais. Disse que é possível a alocação de um
122 vigilante até as 22 horas em cada UBS que participa do programa. Conselheira **Darly** considerou
123 nobre a iniciativa, porém há muita distância entre a teoria e a prática. Disse que tem as suas dúvidas
124 se realmente irá funcionar a extensão de horário. Citou a questão da segurança e iluminação pública
125 precárias. Conselheira **Lourdes** questionou o fato de não ter sido trazido ao CSDF a decisão de se
126 implantar o sistema. Frisou que o assunto deveria ter sido apresentado no CSDF. Conselheira
127 **Moema** citou as ações relacionadas às parcerias realizadas em sua região. Citou o aspecto
128 qualitativo, que melhorou também. Conselheiro **Marcos Moura** citou a questão dos idosos, que é
129 preciso reavaliar aonde serão oferecidos os serviços à noite. Questionou se somente algumas
130 unidades terão segurança, solicitando que seja estendida à todos. Citou a falta de recursos humanos
131 suficiente em todos os locais. Opinou não ser culpa dos gerentes o pouco atendimento noturno.
132 Conselheiro **Wanderley** respondeu ao questionamento do conselheiro. Disse que como já colocado
133 na reunião, já se tem o policiamento reforçado, e agora se tem um comprometimento do próprio
134 Secretário de Segurança o apoio referente à segurança nas UBS. Conselheira **Lucilene** respondeu
135 ao conselheiro. Disse que o processo de trabalho local cabe ao gestor local e, se o gestor local faz
136 uma gestão junto à comunidade e oferta um serviço, se crê que vão chegar usuários. Reforçou que
137 cabe então ao gestor local imbuído do cargo e nomeado em Diário Oficial que ele atenda às
138 solicitações e orientações da gestão que é contemplar e oferecer à população agenda programada e
139 demanda espontânea, e ela se referiu à isso, e não que o êxito ou não daquela unidade é apenas
140 culpa do gerente, não é isso, mas cabe ao gerente proporcionar uma excelência na ofertas de
141 serviço àquela comunidade pois é o responsável pelo território adstrito. Sra. **Rose**, UBS 5
142 Arapoanga, expôs a experiência positiva em sua regional. Sr. **Wellington** respondeu ao
143 questionamento feito. Complementou as informações, acrescentando que a UBS 5 é toda consistida
144 e não existe prejuízo. Conselheira **Rosalina** defendeu o que é o trabalho da APS e disse que o
145 principal objetivo do horário estendido é ampliar o acesso. Disse que ampliação do acesso é uma
146 alternativa importante para as áreas onde as equipes existentes cobrem bem a população. Disse que
147 as equipes estão razoavelmente consistidas. Disse que essa solução é muito bem vinda, agora, falar
148 em horário estendido aonde não se tem cobertura da estratégia de saúde da família, aonde se tem
149 áreas descobertas, equipes incompletas, aí sim é para virar uma UPinha, então ampliação de horário
150 nesses lugares para virar uma UPinha não precisa. Precisa ter conhecimento do território e para isso
151 são necessárias equipes. Questionou como fica o atendimento à população em áreas de vazio
152 assistencial. Conselheira **Maria Aléssio** respondeu que seria interessante que em um momento
153 oportuno se tivesse a apresentação somente dos dados técnicos. Comentou acerca do conceito de
154 consistido e inconsistido, que na sua opinião as equipes multiprofissionais tem que defender e
155 espera isso, mas não considera que uma equipe se mede por que ela não faz nada, ela faz muita
156 coisa, então não dá para dizer que uma equipe inconsistida ela não entrega serviço à população.
157 Disse que se ela é inconsistida e continua trabalhando, pode não estar recebendo o repasse do
158 Governo Federal, mas continua trabalhando e entregando o seu serviço à população. Conselheira
159 **Teresinha** disse que sentiu falta de se falar dos recursos humanos estendido, de como foi feito.
160 Sugeriu que em seis meses o tema retorne ao CSDF com as impressões da população sobre o
161 serviço. Conselheira **Jaira** questionou o que os usuários estão fazendo de fato para que
162 trabalhadores e gestores atuem em conjunto. Conselheiro **Williamar** solicitou o fluxo assistencial
163 completo de funcionamento de todas as UBS, dados estes primordiais para se colocar e implantar o
164 TPD. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, ponderou acerca do
165 encaminhamento feito, que essa questão mais técnica seja a devolutiva dada pela gestão no trabalho

166 da comissão. Conselheira **Eraildes**, Presidente do CRS São Sebastião, disse que em sua região
167 existem equipes incompletas e não há condição de se prestar o atendimento satisfatório. Sugeriu a
168 manutenção da equipe noturna e mais uma equipe diurna. Conselheira **Lucilene** respondeu a
169 questionamento. Disse que é uma preocupação o vazio assistencial e na reunião do colegiado de
170 gestores pautou e tem que a maior força de trabalho da SES está na Atenção Secundária depois da
171 atenção hospitalar e pautou que precisava que a Dra. Eliene montasse um projeto junto com a APS
172 pois queria que a Atenção Secundária, ou seja, as Policlínicas do DF cumprissem o que está escrito
173 na Portaria 77 e já se tem uma resposta a respeito dessa fala. Conselheira **Eliene** detalhou o
174 esclarecimento feito. Disse que se tem essa demanda de fazer atendimento ao vazio assistencial e
175 também das equipes inconsistentes e hoje se tem aproximadamente 4700 horas dos médicos das
176 especialidades clínica médica, pediatria e ginecologia e as demais especialidade continuam da
177 mesma forma. Disse que essas três especialidades das policlínicas com exceção do Adolescente,
178 COMPP, Hospital Dia, vão disponibilizar parte de sua carga horária para atender essa população ou
179 que não tem equipe de referência ou que a equipe está inconsistida de médico e, nesse contexto, é
180 importante se ter clareza de que não há mudança no que é a política de atenção primária, continua
181 sendo estratégia, atenção secundária se posiciona como ela tem que ser retaguarda de atenção
182 primária e há uma previsão na Portaria 773, no artigo 3º, parágrafo único. Disse que se está
183 formalizando isso para que se possa ver a carga horária e se possa disponibilizar isso e acha que em
184 2020, na comissão de atenção secundária, pode trazer esse ajuste para os conselheiros e assim
185 apresentar esse detalhamento dessa atividade no pleno do CSDF. Conselheira **Lucilene** continuou a
186 exposição. Conselheira **Maria Aléssio**, juntamente com o Sr. Wellington, complementou as
187 informações. Conselheiro **Márcio da Mata** ficou satisfeito com a reunião e apresentou a minuta de
188 recomendação ao pleno. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, propôs que
189 os conselheiros que porventura tivessem destaques ao texto apresentado os encaminhem ao
190 Conselheiro Márcio da Mata até o dia 09 de fevereiro de 2020 e, na próxima reunião, será pautado e
191 deliberado o tema. Apresentaram destaque os Conselheiros Williamar, Humberto e Luis Carlos.
192 Finalizou em seguida a reunião informando que na Reunião Ordinária do CSDF do dia 11 de
193 fevereiro de 2020 os destaques serão trazidos ao pleno para deliberação. A 445ª RE foi encerrada às
194 12h42. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para
195 posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 17 de dezembro de 2019.

JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

ANDRESSA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA CAVALCANTE

Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

LUCILENE MARIA F. PORTELA

Conselheira suplente - Secretário Adjunto de Assistência à Saúde da SES-DF

MOEMA LIZIANE SILVA CAMPOS

Conselheira titular – Superintendente da Região de Saúde Centro-Sul – SRSCS/SES/DF

WANDERLEY FERREIRA NUNES

Conselheiro titular – Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica e Participativa e
Relações Institucionais - ARINS

ELIENE FERREIRA DE SOUSA

Conselheira suplente – Coordenadora de Atenção Secundária e Integração de Serviços
– COASIS/SAIS/SES/DF

BÁRBARA DE JESUS SIMÕES

Conselheira titular - Fundação Hemocentro de Brasília - FHB

MARCOS DE SOUSA FERREIRA

Conselheiro titular – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde do DF/SES-DF

MARCOS MOURA SANTOS

Conselheiro titular – Sindicato dos Médicos do Distrito Federal - SINDMÉDICO/DF

TIAGO SOUSA NEIVA

Conselheiro titular - Associação Médica de Brasília - AMBr

MÁRCIO DA MATA SOUZA

Conselheiro titular - Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal - SEDF

HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES

Conselheiro titular - Conselho Regional de farmácia do DF - CRF/DF

WILLIAMAR DIAS RIBEIRO

Conselheiro titular - Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito Federal - SINDATE-DF

FÁTIMA LÚCIA RÔLA

Conselheira titular - Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal – Clube da Saúde

ROSALINA ARATANI SUDO

Conselheira suplente – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal - ABEN-DF

ISAIRES FLORENÇO DE SOUZA

Conselheiro suplente – Associação dos Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal - AACs/DF

HÉLCIO GOMES FERREIRA

Conselheiro titular – Associação dos Deficientes do Gama e Entorno - ADGE

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal – MISMEC/DF

VERÔNICA MARIA ALMEIDA CAMPOS

Conselheira titular - Pastoral da Saúde do Distrito Federal

JAIRA LEITE RAMOS
Conselheira suplente - Pastoral da Saúde do Distrito Federal

LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA
Conselheiro titular – Associação de Aposentados, Pensionistas e Idosos da Previdência Social do Distrito Federal e Entrono – ASAPREV/DF

RAIMUNDO NONATO LIMA
Conselheiro titular - Associação Brasileira de Combate à AIDS – Grupo Arco-Iris

DARLY DALVA SILVA MÁXIMO
Conselheira titular – Associação dos Cidadãos Solidários aos Movimentos Populares - CMP/DF

TERESINHA DE JESUS PANTOJA HENRIQUE
Conselheira titular - Cooperativa Central Base de Apoio do Sistema Ecosol no Distrito Federal Base Brasília – ECOSOL BASE BRASÍLIA

LOURDES CABRAL PIANTINO
Conselheira titular – Associação Brasileira de Deficientes Visuais - ABDV